

Super-heróis ajudam no tratamento oncológico infantojuvenil no INCA



Equipe da Radioterapia customizou máscaras com personagens infantis para maior adesão dos pacientes

O Serviço de Radioterapia customizou as máscaras termoplásticas utilizadas no tratamento radioterápico de pacientes infantis, com os mais famosos e queridos super-heróis da criançada. A iniciativa agilizou a rotina de atendimento ao despertar a confiança dos pequenos, que antes precisavam de anestesia.

Introduzida pelos técnicos em radioterapia Luiz Fernando de Souza e Rafael Frederico de Barros, a proposta humanizou o tratamento e reduziu o tempo de permanência na sala. Segundo eles, isso é fundamental, já que a radioterapia pode durar de uma a cinco semanas, com sessões diárias.

A radio-oncologista pediátrica Denise Magalhães afirmou que as novas máscaras têm possibilitado a redução de, pelo menos, 20 minutos em cada sessão. “Humanizar a radioterapia é algo importante para as crianças aderirem ao tratamento, pois muda a forma como lidam com aquela situação. Os meninos não têm mais medo e, pelo contrário, querem se transformar nos

super-heróis e entrar na nave espacial, como chamam agora o equipamento de radioterapia”, contou.

A customização, feita com tinta guache antialérgica, é personalizada e os próprios pacientes escolhem o personagem que desejam ser durante o tratamento. Atualmente, 12 meninos têm máscaras de super-heróis, como do Capitão América, Homem-Aranha, Homem de Ferro e Hulk, e quatro meninas foram contempladas, com as personagens Hello Kitty, Gata Marie e Mulher-Aranha. O perfil são pacientes a partir dos cinco anos e com tumores de cabeça e pescoço ou neurológicos. “Quando recebem alta, eles ficam com as máscaras”, disse Denise.

Carlos Manoel Mendonça de Araújo, chefe do Serviço de Radioterapia do INCA, ressaltou a importância de diminuir o sofrimento da criança. “Elas ficam assustadas com o tratamento. A sala é muito fria e os aparelhos grandes. A ideia é tornar amigável, como uma brincadeira, e que elas possam, naquele momento, viver uma fantasia e fazer parte de um grupo de super-heróis. O procedimento de anestesia é demorado, os pacientes choram e pode ser um trauma. Com as máscaras, eles já entram na sala brincando”, comemorou.

Pacientes infantis da Radioterapia são recebidos com festa

A primeira festa para as crianças em tratamento radioterápico foi celebrada no dia 1º de julho. A equipe do Serviço de Radioterapia organizou o evento para promover um ambiente mais humanizado aos pequenos. Segundo Roberta de Castro e Rúbia de Carvalho, organizadoras da festa, já há planos para comemorar o Dia das Crianças.